



enade2017

LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL LICENCIATURA

32

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

32





FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

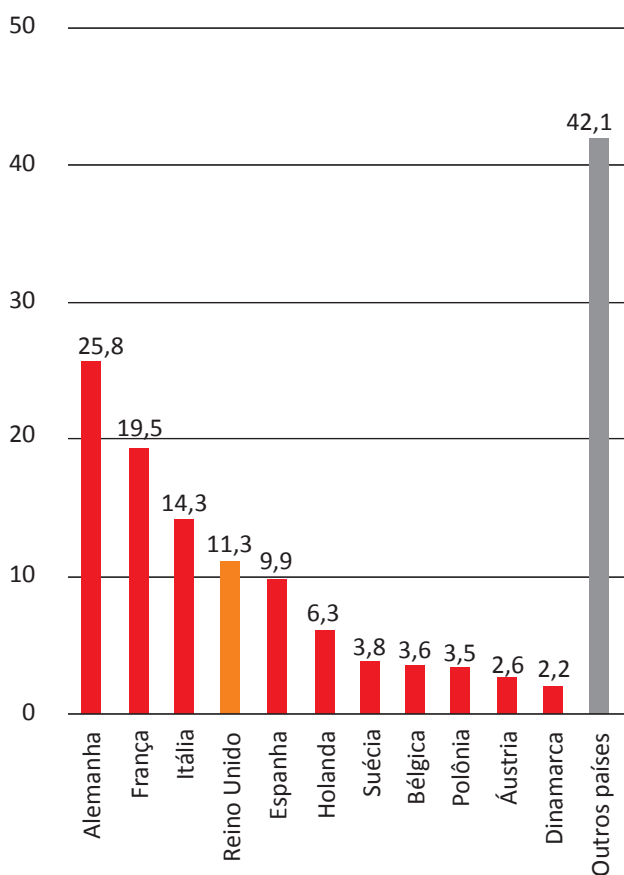
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

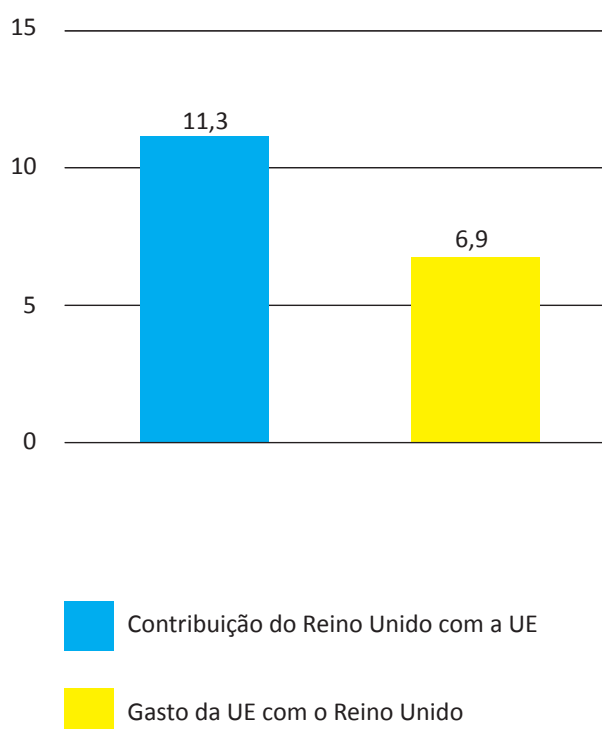
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



VANTAGENS DO HIDROGEL
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofóbicas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A imagem a seguir foi criada para a divulgação de um documentário brasileiro em que a cartunista Laerte Coutinho narra sua trajetória de mudança de gênero e os conflitos enfrentados por ela em sua autoaceitação como mulher, após 60 anos vivendo como homem. São temáticas fortemente abordadas no documentário: preconceito contra transgêneros, sexualidade, liberdades individuais e transfobia.



Disponível em: <<https://www.netflix.com/search?q=laerte-se>>. Acesso em: 30 jun. 2017 (adaptado).

A partícula “se” contida na expressão “Laerte-se” é um pronome reflexivo, que também pode ser observado em formas como “sente-se”, “divirta-se” e “sirva-se”.

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique, à luz do conceito de inovação linguística, a diferença entre a construção da expressão-título do documentário e de formas como “sente-se”, “divirta-se” e “sirva-se”. (valor: 5,0 pontos)
- b) Discorra acerca do efeito de sentido que se busca provocar no interlocutor pelo uso da expressão “Laerte-se”. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Algunos documentos oficiales para la enseñanza del español como lengua extranjera orientan que los profesores exploren, en sus clases, variados géneros textuales. Eso incluye el análisis de interrelaciones del lenguaje verbal y no verbal en los géneros multimodales, como el cartel sobre la prevención del SIDA presentado a continuación.



Disponibile en: <<http://www.sidastudi.org/es/registro>>. Accedido el: 13 jul. 2017 (adaptado).

Teniendo en cuenta el cartel, haga lo que se pide a continuación. Escriba su respuesta en lengua española.

- Explique cómo las interrelaciones del lenguaje verbal y no verbal contribuyen para la construcción de los sentidos en el texto. (puntuación: 6,0)
- Presente dos ventajas de la utilización de variados géneros textuales en la enseñanza de español como lengua. (puntuación: 4,0)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

MANUEL: — Sim, é Manuel, Leão de Judá, o Filho de Davi. Levantem-se todos, pois vão ser julgados.

JOÃO GRILO: — Apesar de ser um sertanejo pobre e amarelo, sinto que estou diante de uma grande figura. Não quero faltar com o respeito a uma pessoa tão importante, mas se não me engano, aquele sujeito acaba de chamar o senhor de Manuel.

MANUEL: — Foi isso mesmo, João. Esse é um dos meus nomes, mas você pode me chamar também de Jesus, de Senhor, de Deus... Ele gosta de me chamar de Manuel ou Emanuel, porque assim quer se persuadir de que sou somente homem. Mas você, se quiser, pode me chamar de Jesus.

JOÃO GRILO: — Jesus?

MANUEL: — Sim.

JOÃO GRILO: — Mas espere, o senhor é que é Jesus?

MANUEL: — Sou.

JOÃO GRILO: — Aquele a quem chamavam Cristo?

JESUS: — A quem chamavam, não, que era Cristo. Sou, por quê?

JOÃO GRILO: — Porque... não é lhe faltando com o respeito não, mas eu pensava que o senhor era muito menos queimado.

SUASSUNA, A. **Auto da compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 1970 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique duas características do texto que permitam identificar a obra como “auto”. (valor: 5,0 pontos)
- Identifique a figura de linguagem usada na expressão “muito menos queimado” e explique o efeito que essa expressão produz no texto. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

En las tres últimas décadas, se ha podido percibir, en el campo de la enseñanza de lenguas, el desarrollo de un nuevo paradigma que se fundamenta en una visión de la lengua como medio de interacción, una preocupación por los procesos cognitivos que puedan hacernos entender el complejo fenómeno del aprendizaje de las lenguas y una visión humanista que sitúa al alumno en el centro de las decisiones que han de adoptarse a lo largo del proceso de enseñanza y aprendizaje.

Disponível em: <<http://cvc.cervantes.es>>.
Acedido el: 20 jul. 2017 (adaptado).

Teniendo en cuenta los principios teóricos que fundamentan el enfoque comunicativo en la enseñanza de lenguas, analice las siguientes afirmaciones.

- I. La concepción de lengua que da base a ese enfoque obedece a criterios descriptivos y considera el sistema lingüístico como un objeto abstracto con reglas invariables.
- II. Existe, en ese enfoque, una preocupación con el uso de la lengua y con la relación entre lengua y contexto.
- III. Los estudios pragmáticos, textuales y discursivos contribuyen con ese enfoque.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
B la afirmación II, solamente.
C las afirmaciones I y III, solamente.
D las afirmaciones II y III, solamente.
E las afirmaciones I, II y III.

Área livre

QUESTÃO 10

Cheguei a pegar em livros velhos, livros mortos, livros enterrados, a abri-los, a compará-los, catando o texto e o sentido, para achar a origem comum do oráculo pagão e do pensamento israelita. Catei os próprios vermes dos livros, para que me dissessem o que havia nos textos roídos por eles.

— Meu senhor, respondeu-me um longo verme gordo, nós não sabemos absolutamente nada dos textos que roemos, nem escolhemos o que roemos, nem amamos ou detestamos o que roemos; nós roemos.

Não lhe arranquei mais nada. Os outros todos, como se houvessem passado palavra, repetiam a mesma cantilena. Talvez esse discreto silêncio sobre os textos roídos fosse ainda um modo de roer o roído.

MACHADO DE ASSIS, J. M. **Dom Casmurro**. 26. ed.
São Paulo: Ática, 1992 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar de o fragmento pertencer a uma obra do Realismo, não predomina nele o compromisso com a verossimilhança.
- II. Em conformidade com o Realismo, o fragmento evidencia uma crítica aos leitores que, apesar de lerem muito, são displicentes e/ou descomprometidos com as obras antigas.
- III. O silêncio mencionado no último parágrafo do texto alude à ausência de sentimentalismo e subjetividade características do Realismo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 11

El hecho de situar un poema al final de una unidad didáctica revela, en muchos casos, las dificultades que dicho material plantea al profesor para incorporarlo realmente en el desarrollo de la clase: el poema queda así relegado a una posición de cierre marginal, de ejercicio voluntario que generalmente y por motivos de tiempo para el cumplimiento de la programación no se llega a realizar nunca en clase. Los que nos dedicamos a la enseñanza del español como lengua extranjera solo tenemos que echar un vistazo a nuestros libros de texto para constatar que desafortunadamente esta es la realidad imperante. Existe por tanto la necesidad de encontrar estrategias para hacer que la literatura forme una parte más significativa de los programas de enseñanza de lenguas a extranjeros y de aprovechar la riqueza que los textos literarios ofrecen como *input* de lengua para desarrollar las cuatro destrezas lingüísticas fundamentales en la adquisición de una lengua: comprensión lectora, comprensión auditiva, expresión oral y expresión escrita, dentro de un contexto cultural significativo.

ALBADALEJO GARCÍA, M. D. Marco teórico para el uso de la literatura como instrumento didáctico en la clase de E/LE (I). **Marco ELE**: n. 5, 2007 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto anterior y sus conocimientos acerca del uso de textos literarios en clases de ELE, analice las siguientes afirmaciones.

- I. Los textos literarios pueden dar al estudiante extranjero una comprensión de los códigos y de las manifestaciones culturales que constituyen la sociedad en la cual se habla la lengua que se está aprendiendo.
- II. En los textos literarios se encuentran variaciones estilísticas, estructuras sintácticas y formas de conectar ideas que también están presentes en el lenguaje del cotidiano.
- III. Los textos literarios permiten al estudiante extranjero entrar en contacto con estructuras de la lengua estándar, representadas en las gramáticas tradicionales, que son muestras legítimas del uso cotidiano de la lengua extranjera.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación III, solamente.
- C** las afirmaciones I y II, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.

Área livre

QUESTÃO 12

El carácter evolucionista plasmado en la época postmoderna justifica plenamente la adopción de una posición ecléctica en el terreno fértil de enseñanza y aprendizaje de lenguas extranjeras. En este orden de ideas y haciendo eco a los planteamientos de Prabhu (1990), Kumaravadivelu (1994) propone un conjunto de 10 macroestrategias derivadas de un concepto que va más allá de la noción tradicional de método: la condición del postmétodo. Esta condición remite a una visión renovada del concepto de método y a su vez descarta la posibilidad de la aceptación de un único e incuestionable método. En el marco de esta nueva visión metodológica se intenta estrechar los vínculos entre lingüistas y docentes de lengua. Además, la postura de Kumaravadivelu (1994) destaca la necesidad de crear un amplio marco didáctico basado en las perspectivas teóricas, empíricas y pedagógicas que servirán para activar y desarrollar en los docentes el sentido de plausibilidad, ya aludido por Prabhu (1990). Todo ello redundará en una concepción ampliada de la labor docente que demanda el manejo simultáneo de la teoría y la práctica y a su vez lo convierte en un profesional estratégico.

SALAZAR, L.; BATISTA, J. Hacia la consolidación de un enfoque ecléctico en la enseñanza de idiomas extranjeros. *Paradigma*, Maracay, v. 26, n. 1, p. 55-88, jun. 2005 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto y sus conocimientos metodológicos sobre la adopción del enfoque ecléctico en las clases de español como lengua extranjera, analice las siguientes afirmaciones.

- I. El eclecticismo es una alternativa viable para satisfacer las múltiples necesidades de los individuos que estudian la lengua española como lengua extranjera.
- II. La acepción tradicional de método es estática y tiene una menor amplitud de la acepción actual.
- III. El sentido de plausibilidad de los profesores se refiere a la comprensión subjetiva de ellos y no se vincula al concepto de método.
- IV. El docente de hoy es estratégico y debe asumir los roles de profesor e investigador.

Es correcto lo que se afirma en

- A** las afirmaciones I, II y III, solamente.
- B** las afirmaciones I, II y IV, solamente.
- C** las afirmaciones I, III y IV solamente.
- D** las afirmaciones II, III y IV, solamente.
- E** las afirmaciones I, II, III y IV.

Área livre



QUESTÃO 13

As estratégias de leitura são classificadas em cognitivas ou metacognitivas. As estratégias metacognitivas seriam aquelas operações, não regras, realizadas com algum objetivo em mente, sobre as quais temos controle consciente, no sentido de sermos capazes de dizer e explicar a nossa ação. Assim, se concordamos com autores que dizem que as estratégias metacognitivas da leitura são, primeiro, autoavaliar constantemente a própria compreensão e, segundo, determinar um objetivo para a leitura, devemos entender que o leitor que tem controle consciente sobre essas duas operações saberá dizer quando ele não está entendendo um texto e saberá dizer para que ele está lendo um texto.

As atividades em que o leitor poderá se engajar quando ele não entender o texto são diversificadas, flexíveis e constituem o indício do funcionamento de uma estratégia para conseguir mais eficiência na leitura. Por exemplo, se o leitor perceber que não está entendendo, ele poderá voltar e reler, ou poderá procurar o significado de uma palavra-chave que recorre no texto, ou poderá fazer um resumo do que leu, ou procurar um exemplo de um conceito. Enfim, dependendo do que ele detectar como causa, ele adotará diversas medidas para resolver o problema. Para a realização desses diversos comportamentos, faz-se primeiro necessário que ele esteja ciente de sua falha na compreensão.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 10. ed. Campinas: Pontes, 2004 (adaptado).

Com base nas informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

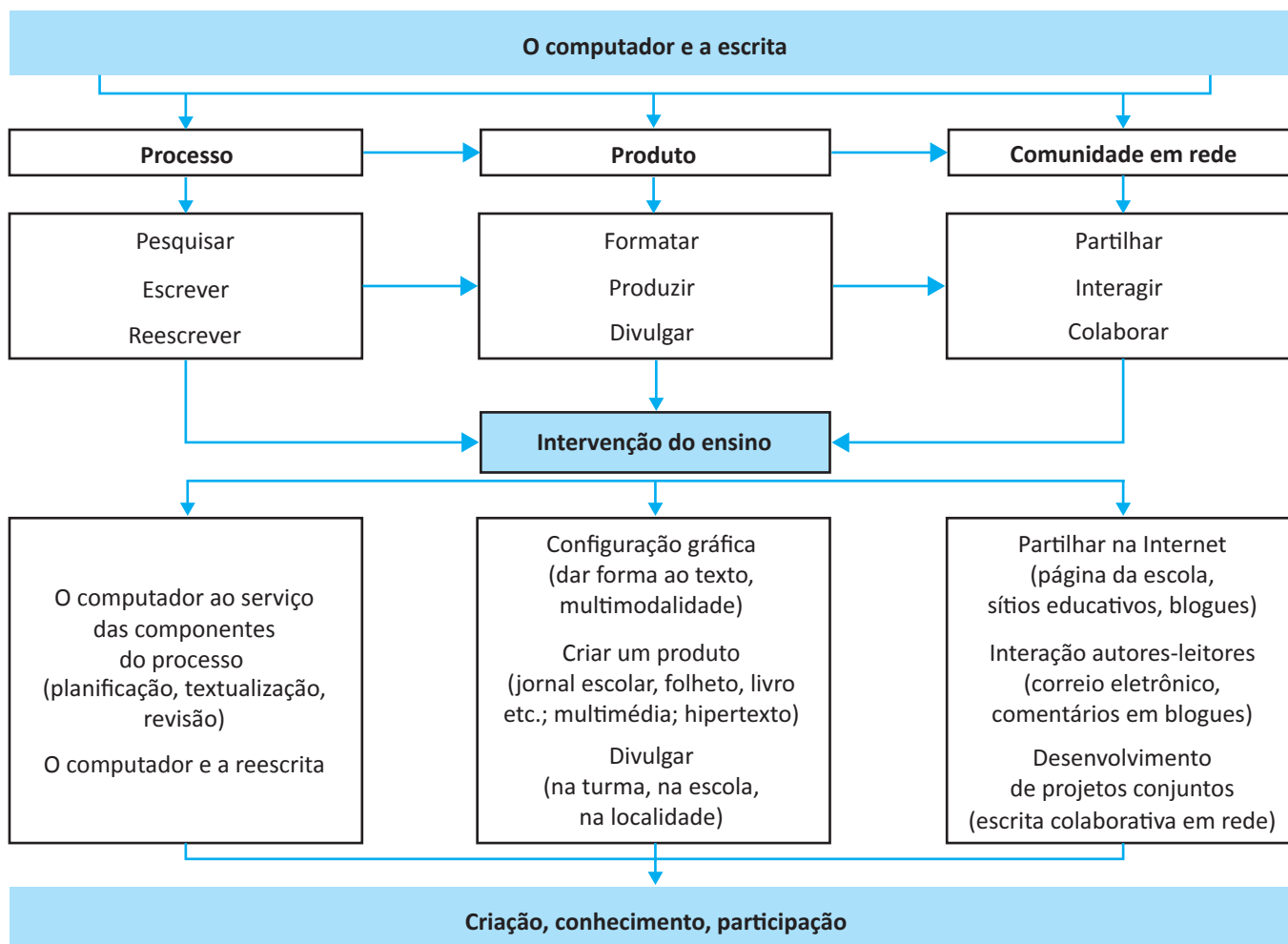
- I. O uso de estratégias metacognitivas em leitura implica discernimento do leitor sobre o processo de leitura e seu desempenho durante o ato de ler.
- II. Em face da falta de compreensão leitora, é possível que o leitor se autoavalie e decida reler o texto todo ou trechos dele como estratégia para solucionar esse problema.
- III. A deficiência de compreensão leitora pode ser diagnosticada pelo próprio leitor ao empregar estratégias metacognitivas para autoavaliar seu desempenho e resolver problemas de leitura.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 14



TAVARES, C. F.; BARBEIRO, L. F. *As implicações das TIC no ensino da língua*. Lisboa: Ministério da Educação de Portugal, 2011 (adaptado).

Com base na leitura do esquema acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso do computador no ensino da escrita torna-se um empecilho para a aprendizagem individual, ainda que favoreça a produção conjunta e colaborativa, como ocorre em projetos associados e outros trabalhos em equipe.
- II. As possibilidades de intervenção no ensino por meio do computador não contemplam todas as etapas do processo de produção escrita, já que a reformulação e a reestruturação do texto são ações inviabilizadas com o uso desse tipo de equipamento.
- III. Nas ações que envolvem o “processo” e o “produto”, utiliza-se o computador como instrumento de escrita, ao passo que, nas que envolvem a “comunidade em rede”, utiliza-se o computador como instrumento de interação.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



* R 3 2 2 0 1 7 2 2 *

QUESTÃO 15

Júrenos que si despierta, no se la va a llevar – pedía de rodillas uno de los enanitos al príncipe, mientras este contemplaba el hermoso cuerpo en el sarcófago de cristal. Mire que, desde que se durmió, no tenemos quien nos lave la ropa, nos la planche, nos limpie la casa y nos cocine.

SEQUERA, A. J. **Opus 8** (microrrelato). Disponible en: <<http://elcajondesastre.blogcindario.com>>. Accedido el: 14 jul. 2017.

Teniendo en cuenta el texto, analice las aseercciones a continuación y la relación existente entre ellas.

- I. En el texto, se hace referencia, de forma irónica y satírica, a uno de los cuentos de hadas más conocidos, por lo que nos encontramos ante un ejemplo de intertextualidad: los enanitos, el príncipe y el sarcófago de cristal son las claves que nos remiten a la narrativa original.

PORQUE

- II. La intertextualidad evoca una historia conocida, lo que permite la elipsis narrativa de numerosos elementos y se adapta perfectamente a las necesidades de espacio de los microrrelatos.

Con relación a esas aseercciones, señale la opción correcta.

- A** Las aseercciones I y II son verdaderas, y la II es una justificación correcta de la I.
- B** Las aseercciones I y II son verdaderas, pero la II no es una justificación correcta de la I.
- C** La aseercción I es una proposición verdadera y la aseercción II es una proposición falsa.
- D** La aseercción I es una proposición falsa y la aseercción II es una proposición verdadera.
- E** Las aseercciones I y II son proposiciones falsas.

Área livre

QUESTÃO 16

Por volta de 1920, inicia-se um movimento que se tornou conhecido sob o nome de Modernismo. Cumpre advertir que ele nada tem a ver com o que, no mundo do idioma castelhano, se designa sob o mesmo nome. À poesia de Darío e seus epígonos corresponde proximamente no Brasil a dos poetas que, aparecidos no intervalo dos dois movimentos, devem tanto ao Parnasianismo quanto ao Simbolismo, com a predominância deste ou daquele elemento.

BANDEIRA, M. **Apresentação da poesia brasileira**. Rio de Janeiro: Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil, 1957 (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No Brasil, o movimento artístico iniciado na Semana de Arte Moderna (1922) caracterizou-se pela tentativa de definir e marcar posições de ruptura com as estruturas do passado, porém, sob uma perspectiva distinta do movimento modernista na América hispânica.

PORQUE

- II. Na América Hispânica, as vanguardas de inícios do século XX descobriram um novo espaço para a literatura, cujas conquistas se articulam, na linguagem, a partir da poesia dos anos 1920 que, enfatizando o visual, rompe com a tradição e faz com que a estrutura do poema seja a própria mensagem e não algo externo a ele.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Uma escola de samba carioca se inspirou nos 400 anos da morte de Miguel de Cervantes para apresentar uma fictícia viagem de Dom Quixote de La Mancha ao Brasil. No enredo, fascinado pela literatura brasileira, o herói chega ao país e se depara com uma realidade: corrupção, desigualdade social e déficit educacional. Sua luta passa a ser por remover todas as “manchas” da nação. A Academia Brasileira de Letras aparece no terceiro carro alegórico da escola, apresentado na imagem a seguir, com seus integrantes vestidos com o tradicional fardão. A instituição é onde Dom Quixote vai para ler clássicos da literatura e tentar entender o Brasil.

Disponível em: <<https://carnaval.uol.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2017 (adaptado).



Disponível em: <<https://carnaval.uol.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e a imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. No enredo proposto pela escola de samba, verifica-se uma dupla substituição de elementos espanhóis por brasileiros: o espaço de atuação de Dom Quixote e a troca de suas armas pelos clássicos da literatura brasileira.
- II. No texto, ao afirmar que Dom Quixote vai à Academia Brasileira de Letras para ler os clássicos a fim de entender o país, evidencia-se a importância da literatura para se conhecer a história de um país.
- III. Na imagem e na descrição do carro alegórico, observa-se, por meio de tradução intersemiótica, diálogo entre a cultura brasileira e a espanhola.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 18

Aos Poetas Antigos Espanhóis

Da linguagem concreta iniciadores,
Mestres antigos, secos espanhóis,
Poetas da criação elementar,
Informantes da dura gesta do homem,
Anônimos de Castela e de Galícia,
Cantor didático de Rodrigo El Cid,
Arcipreste de Hita, Gonçalo de Berceo,
Poetas do Romanceiro e dos provérbios,
Vossa lição me nutre, me constrói:
Espanha me mostrais diretamente.
Que toda essa faena com a linguagem,
Mestres antigos, secos espanhóis,
Traduz conhecimento da hombridade
(O homem sempre no primeiro plano).

MENDES, M. **Poesia completa e prosa**.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994 (adaptado).

Catecismo de Berceo

Fazer com que a palavra leve
pese como a coisa que diga,
para o que isolá-la de entre
o folhudo em que se perdia.

Fazer com que a palavra frouxa
ao corpo de sua coisa adira:
fundi-la em coisa, espessa, sólida,
capaz de chocar com a contígua.

Não deixar que saliente fale:
sim, obrigá-la à disciplina
de proferir a fala anônima,
comum a todas de uma linha.

Nem deixar que a palavra flua
como rio que cresce sempre:
canalizar a água sem fim
noutras paralelas, latente.

MELO NETO, J. C. **Obra completa**: volume único.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994 (adaptado).

A partir da leitura dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A alusão que ambos os poemas fazem a Gonçalo de Berceo, poeta espanhol, assim como a referência de Murilo Mendes a textos e a mestres da literatura espanhola medieval conectam os dois autores brasileiros à mais antiga tradição literária da Espanha.
- II. Constata-se, em ambos os poemas, um jogo metalinguístico caracterizado pela linguagem seca, concreta, substantiva, espessa, sólida, não fluida, que dialoga com a dos primeiros artistas espanhóis que retratam em sua poesia.
- III. O poema de Murilo Mendes dialoga diretamente com o poema de João Cabral de Melo Neto, uma vez que um parafraseia o outro, inclusive com citações diretas, como a alusão a Gonçalo de Berceo; dessa forma, o poema cabralino representa uma homenagem a Murilo Mendes.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19

Alma minha gentil, que te partiste
tão cedo desta vida, descontente,
repousa lá no Céu eternamente,
e viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo, onde subiste,
memória desta vida se consente,
não te esqueças daquele amor ardente
que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer-te
algua cousa a dor que me ficou
da mágoa, sem remédio, de perder-te,
roga a Deus, que teus anos encurtou,
que tão cedo de cá me leve a ver-te,
quão cedo de meus olhos te levou.

CAMÕES, L. *Lírica*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1982 (adaptado).

Considerando esse soneto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Por meio de um eufemismo, o eu lírico expressa que Deus foi o responsável pela morte, prematura, de sua amada e, conseqüentemente, por sua tristeza devido à separação.

PORQUE

- II. Ainda que pareça contraditório, o eu lírico indica que o mesmo processo – a morte – que o separou da amada será também a solução para a sua tristeza.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 20

TEXTO 1

Que trata de la primera salida que de su tierra hizo el ingenioso don Quijote.

Hechas, pues, estas prevenciones, no quiso aguardar más tiempo a poner en efecto su pensamiento, apretándole a ello la falta que él pensaba que hacía en el mundo su tardanza, según eran los agravios que pensaba deshacer, tuertos que enderezar, sinrazones que enmendar y abusos que mejorar y deudas que satisfacer. Y así, sin dar parte a persona alguna de su intención y sin que nadie le viese, una mañana, antes del día, que era uno de los calurosos del mes de julio, se armó de todas sus armas, subió sobre Rocinante, puesta su mal compuesta celada, embrazó su adarga, tomó su lanza y por la puerta falsa de un corral salió al campo, con grandísimo contento y alborozo de ver con cuánta facilidad había dado principio a su buen deseo.

CERVANTES, M. *El ingenioso hidalgo don Quijote de La Mancha*. Edición del IV Centenario. Real Academia Española y Asociación de Academias de La Lengua Española. São Paulo: Prol Gráfica, 2004 (adaptado).

TEXTO 2



PORTINARI, C. Dom Quixote a cavalo com lança e espada.
In: CERVANTES, M.; PORTINARI, C.; DRUMMOND, C. *Dom Quixote*.
Rio de Janeiro: DiaGraphis, 1973.

TEXTO 3

O esguio propósito

Caníço de pesca
fiscando o ar,
gafanhoto montado
em corcel magriz,
espectro de grilo
cingindo loriga,
fio de linha
à brisa torcido,
relâmpago
ingênuo
furor
de solitárias horas indormidas
quando o projeto a noite obscura.

Esporeia
o cavalo,
esporeia
o sem-fim.

DRUMMOND, C. O esguio propósito. In: CERVANTES, M.;
PORTINARI, C.; DRUMMOND, C. *Dom Quixote*.
Rio de Janeiro: DiaGraphis, 1973.



CONSIDERANDO OS TRÊS TEXTOS APRESENTADOS, ASSINALE A OPÇÃO CORRETA.

- A** Há, nos três textos, a transposição de um sistema significativo a outro (romance/imagem/poema), o que inviabiliza uma leitura das obras separadamente, uma vez que elas mantêm uma relação dialógica.
- B** A intersemiose das três obras abarca o sistema linguístico e o visual, mas se percebe, ao correlacioná-las, uma superioridade da palavra sobre a imagem, pois o texto 1 descreve detalhes que não podem ser vistos no texto 2.
- C** O cavaleiro retratado de forma retorcida no texto 2 recupera a “*mal compuesta celada*” de Dom Quixote no texto 1, assim como o texto 3 representa graficamente esse desequilíbrio por meio da irregularidade da disposição dos versos.
- D** Nos textos 2 e 3, a relação dialógica atinge o seu grau máximo, pois em ambos a imagem de Dom Quixote é desconstruída pela representação do desarranjo ou da ruptura entre a realidade e o devaneio, o que não se esboça no texto 1.
- E** O impulso, os sonhos e a desconexão com a realidade são traços de Dom Quixote presentes no texto 1 e ausentes nas metáforas criadas nos textos 2 e 3, que estampam um típico cavaleiro medieval.

QUESTÃO 21

Algumas palavras femininas espanholas iniciadas pela vogal “a” tônica recebem um artigo comumente empregado diante de palavras masculinas. Na realidade, houve uma curiosa derivação: para evitar a cacofonia (som desagradável), conservou-se a forma arcaica do artigo feminino, oriundo do pronome demonstrativo latino *ille, illa, illud*, que acabou sendo confundido com o masculino, conforme demonstram os exemplos a seguir.

illa ave > ila ave > el ave

illa águila > ila águila > il águila > el águila

illa alma > ila alma > il alma > el alma

MASIP, V. *Armadilhas da língua espanhola*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013 (adaptado).

Considerando o texto e as diferenças no emprego dos artigos em português e em espanhol, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto apresenta uma das dificuldades enfrentadas pelo estudante de espanhol como língua estrangeira nos níveis iniciais, que pode resultar em construções como *la agua* ou *el agua frío*; a primeira decorre da interferência da sua língua materna, o português, e, a segunda, da aplicação de um conhecimento prévio segundo o qual o artigo indica o gênero da palavra.
- II. Como o artigo neutro *lo* não existe em português e seu uso em espanhol é compatível, em muitos contextos, com o do artigo masculino português “o”, os estudantes de espanhol como língua estrangeira encontram dificuldade em, por exemplo, diferenciar *el bonito* de *lo bonito*.
- III. Em espanhol, ao contrário do português, existem somente dois casos nos quais a preposição e o artigo se contraem: com as preposições *a* e *de*, seguidas do artigo masculino *el*; em espanhol, essa contração é anulada quando o artigo é parte de um nome próprio ou inicia o título de uma obra.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 22

TEXTO 1



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006 (adaptado).

TEXTO 2

Oração do viciado na Net

Satélite nosso que está no céu,
acelerado seja o vosso *link*,
venha a nós o vosso texto,
seja feita a nossa conexão,
assim no virtual como no real,
o *download* nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai os nossos cafés e lanches e almoços sobre o teclado,
assim como nós perdoamos os nossos provedores,
não deixeis cair a conexão,
e livrai-nos de todos os vírus amém...

Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006 (adaptado).

A partir da leitura dos três textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos 1, 2 e 3, ao retomarem parte ou totalidade de outros textos previamente conhecidos e, assim, estabelecerem um diálogo com eles, são exemplos do processo de construção textual baseado na intertextualidade.
- II. Os textos 1 e 2 podem ser considerados exemplos de citação, visto que estabelecem, de maneira satírica ou crítica, um diálogo com textos representativos da cultura brasileira.
- III. Os textos 1 e 3 são construídos a partir de gêneros textuais distintos e estabelecem uma relação com seus respectivos textos-fonte.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 23

En ese sentido me atrevería a sugerir ante esta sabia audiencia que simplifiquemos la gramática antes de que la gramática termine por simplificarnos a nosotros. Humanicemos sus leyes, aprendamos de las lenguas indígenas a las que tanto debemos lo mucho que tienen todavía para enseñarnos y enriquecernos, asimilemos pronto y bien los neologismos técnicos y científicos antes de que se nos infiltren sin digerir, negociemos de buen corazón con los gerundios bárbaros, los qués endémicos, el dequeísmo parasitario, y *devuélvamos* al subjuntivo presente el esplendor de sus esdrújulas: *váyamos* en vez de *vayamos*, *cántemos* en vez de *cantemos*, o el armonioso *muéramos* en vez del siniestro *muramos*.

GARCÍA MÁRQUEZ, G. Botella al mar para el Dios de las palabras. In: **Congreso Internacional de la Lengua Española**, 1., Zacatecas, 1997 (adaptado).

Teniendo en cuenta el fragmento de Gabriel García Márquez, analice las afirmaciones a continuación.

- I. Los neologismos aparecen por el rápido desarrollo de la ciencia y de la tecnología y por la necesidad de las lenguas naturales de encontrar una forma exacta de referirse a los nuevos objetos, ideas o acciones necesarias para describirlas y transmitirlas.
- II. En algunas ocasiones se suprime una preposición, generalmente “de”, delante de la conjunción “que” (queísmo), otras veces, aparece esa preposición “de” delante, sin que sea exigida por ninguna palabra del enunciado (dequeísmo); ambos son usos correctos y aceptados, la presencia o ausencia de ese elemento es optativa en todos los contextos.
- III. En español, existen verbos que diptongan en presente de indicativo, excepto en la primera y segunda persona del plural. Eso se debe al cambio de acentuación. Si el acento recayera en la misma sílaba que en las demás personas gramaticales, es decir, si en vez de ser graves/llanas fueran esdrújulas, también diptongarían.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación II, solamente.
- B** la afirmación III, solamente.
- C** las afirmaciones I y II, solamente.
- D** las afirmaciones I y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.



QUESTÃO 24

Os falantes da língua portuguesa, ao entrarem em contato com textos de outras épocas, percebem que a língua sofreu modificações com o tempo. Sobre as mudanças e as variações linguísticas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As mudanças linguísticas ocorrem em diferentes níveis gramaticais – fonológico, morfológico, sintático e semântico – e essas mudanças devem ser entendidas na relação entre língua e sociedade, pois, como a língua faz parte da sociedade que a utiliza, influencia e é influenciada por ela.
- II. A forma de tratamento “Vossa Mercê” é um exemplo de variação linguística, cujo emprego indicava, na época em que era usado, respeito pela pessoa a quem se dirigia. Com a ampliação de seu uso ao longo do tempo, surgiram diversas formas reduzidas dessa expressão, entre elas: “vosmecê”, “vossuncê”, “suncê”, “você” e “cê”.
- III. Em diversas regiões do Brasil, o pronome de tratamento “você” substitui o “tu” como pronome de segunda pessoa do singular. Na maioria dessas regiões, observa-se a alternância no uso dos pronomes átonos de segunda e de terceira pessoa.
- IV. A língua escrita reflete as variações e as mudanças que ocorrem na língua falada, uma vez que há correspondência entre o aparecimento delas na língua falada e o momento em que passam a ser aceitas na língua escrita.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 25

Todo individuo que inicia el aprendizaje de una lengua extranjera suele estar provisto ya de unos conocimientos culturales, adquiridos desde su lengua materna, aunque quizá adquiridos sin plena conciencia de su posesión; pero que se manifiestan como clave de diferenciación de los aprendidos a través de la L2. El aprendizaje intercultural en L2 es un factor que favorece el aprendizaje pragmático de la lengua, porque activa estrategias de actuación comunicativa, cultural y lingüística.

Un análisis contrastivo entre componentes culturales de L1/L2 puede servirnos para seguir el proceso de adquisición/aprendizaje de lo intercultural: se trata de identificar correspondencias entre funciones básicas, transformaciones más o menos profundas o diferenciadoras, componentes exclusivos, diferencias fundamentales, etc. Así, de igual forma que en la enseñanza de L2 no nos ocupamos solo de las diferencias gramaticales, para lo intercultural – destaquemos el valor del prefijo inter – también deben señalarse las coincidencias y semejanzas.

MENDOZA FILLOLA, A. **Literatura, cultura, intercultural**. Reflexiones didácticas para la enseñanza de español, lengua extranjera. Disponible en: <<http://www.cervantesvirtual.com>>. Accedido el: 29 ago. 2014 (adaptado).

El texto justifica la presencia de los componentes culturales en las clases de L2. Para que la explotación, en el aula, de esos componentes sea viable, se recomienda que la

- A** enseñanza de la literatura, con base estructuralista, se intensifique en la fase inicial del aprendizaje.
- B** cultura sea abordada en las clases a través de estudios de caso retirados de los textos literarios en L2.
- C** incorporación de nociones de cultura sirva para ejemplificar, en situaciones comunicativas, contrastes gramaticales.
- D** correspondencia entre componentes culturales de la L1 y la L2 se aplique para intentar componer la base de una identidad internacional.
- E** adquisición de conocimientos culturales de la lengua extranjera sea desarrollada en un diálogo con los conocimientos culturales en la lengua materna.

Área livre



* R 3 2 2 0 1 7 3 2 *

QUESTÃO 26

O próprio conceito de falante nativo é algo ideologicamente suspeito. Contrariamente à figura do nativo que, na época áurea da linguística estrutural, era encarada como uma espécie de "bom selvagem", o nativo que emergiu do modelo chomskiano foi um ser cartesianamente onipotente. Em matéria de ensino de língua estrangeira, tal concepção do nativo, marcada por um grau de veneração desmedida, só deu ampla vazão à ideologia neocolonialista que sempre pautou o empreendimento.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística crítica*: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003 (adaptado).

A partir do texto e com base em seus conhecimentos das teorias linguísticas e do ensino de línguas estrangeiras, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de competência comunicativa surge como reação à visão puramente gramatical do gerativismo e à ideia de um "falante nativo ideal", ou seja, um falante ideal em uma comunidade de língua homogênea.
- II. O estruturalismo se desenvolve no ensino de línguas por meio de métodos baseados na importância dos elementos extralinguísticos presentes na comunicação, ou seja, as estruturas linguísticas não podem ser estudadas fora de contexto.
- III. A crença da necessidade de um domínio perfeito de uma língua estrangeira fez com que, durante anos, o erro fosse considerado como inaceitável na sala de aula, lugar onde o aluno devia (re)produzir os modelos de língua selecionados pelo docente.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 27

TEXTO 1

Los Miserables empieza con el volumen de Fantine, y aunque a simple vista pueda parecer un personaje ficticio, es obvio a quién representa. Fantine es una chica muy guapa, muy ingenua, que por diversas circunstancias se queda embarazada de un estudiante rico, que la deja sola en cuanto se entera.

La Vanguardia. Barcelona, 29 en. 2017. Canal *Muy Fan*.
Disponível em: <<http://www.lavanguardia.com>>.
Acedido: el 6 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

Su aspecto lo asemeja a cualquier joven que recorre la noche porteña. Incluso, habla con modismos locales: viste, rebién, obvio. En privado, dio más detalles sobre la diferencia monetaria: favorecido por el cambio, apenas llegó compró 50 tacos, y ante la consulta de si iba a venderlos más caros en su país, respondió: "¡Obvio!".

La Nación. Buenos Aires, 27 mar. 2002. Deportes.
Disponível em: <<http://www.lanacion.com.ar>>.
Acedido el: 6 jul. 2017 (adaptado).

Con base en el uso del término "obvio" en el español peninsular y porteño, analice las siguientes afirmaciones.

- I. En el texto 1, el término "obvio" presupone acuerdo con lo dicho por el interlocutor.
- II. En el texto 2, el término "Obvio", además de concordar con la información solicitada, también funciona como un marcador discursivo de énfasis.
- III. En ambos textos, el término "obvio" tiene el sentido de que algo está claro y en conformidad con el interlocutor.

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
- B** la afirmación II, solamente.
- C** las afirmaciones I y III, solamente.
- D** las afirmaciones II y III, solamente.
- E** las afirmaciones I, II y III.

QUESTÃO 28

Poema n. 20

- 01 Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
Escribir, por ejemplo: "La noche está estrellada,
y tiritan, azules, los astros, a lo lejos".
El viento de la noche gira en el cielo y canta.
- 05 Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
Yo la quise, y a veces ella también me quiso.
En las noches como ésta la tuve entre mis brazos.
La besé tantas veces bajo el cielo infinito.
Ella me quiso, a veces yo también la quería.
- 10 Cómo no haber amado sus grandes ojos fijos.
Puedo escribir los versos más tristes esta noche.
Pensar que no la tengo. Sentir que la he perdido.
Oír la noche inmensa, más inmensa sin ella.
Y el verso cae al alma como pasto el rocío.
- 15 Qué importa que mi amor no pudiera guardarla.
La noche está estrellada y ella no está conmigo.
Eso es todo. A lo lejos alguien canta. A lo lejos.
Mi alma no se contenta con haberla perdido.
Como para acercarla mi mirada la busca.
- 20 Mi corazón la busca, y ella no está conmigo.
La misma noche que hace blanquear los mismos árboles.
Nosotros, los de entonces, ya no somos los mismos.
Ya no la quiero, es cierto, pero cuánto la quise.
Mi voz buscaba el viento para tocar su oído.
- 25 De otro. Será de otro. Como antes de mis besos.
Su voz, su cuerpo claro. Sus ojos infinitos.
Ya no la quiero, es cierto, pero tal vez la quiero.
Es tan corto el amor, y es tan largo el olvido.
Porque en noches como ésta la tuve entre mis brazos,
- 30 mi alma no se contenta con haberla perdido.
Aunque éste sea el último dolor que ella me causa,
y éstos sean los últimos versos que yo le escribo.

NERUDA, P. **Veinte poemas de amor y una canción desesperada**.
Chile: Biblioteca Virtual Universal, 2003 (adaptado).

Sobre la estructuración lingüística del poema,
analice las siguientes afirmaciones.

- I. Hay el uso recurrente de la aliteración y de estructuras frasales paralelísticas, lo que contribuye al énfasis de la idea central del texto.
- II. Los adjetivos usados para hacer alusión a la amada y a los sentimientos tristes por su pérdida acentúan el tono subjetivo del poema.
- III. Hay uso de la figura de lenguaje prosopopeya cuando el sujeto lírico se refiere al viento (verso 4).

Es correcto lo que se afirma en

- A** la afirmación I, solamente.
B la afirmación III, solamente.
C las afirmaciones I y II, solamente.
D las afirmaciones II y III, solamente.
E las afirmaciones I, II y III.

Área livre



* R 3 2 2 0 1 7 3 4 *

QUESTÃO 29

Observe a seguinte variação para as orações relativas, destacadas entre colchetes, no português brasileiro falado, considerando que cada uma delas está associada a uma variedade distinta.

(1) Convidamos umas pessoas [“com quem” a gente tem mais intimidade...]

(2) Convidamos umas pessoas [“que” a gente tem mais intimidade...]

(3) Convidamos umas pessoas [“que” a gente tem mais intimidade “com elas”...]

KATO, M. et al. As construções-Q no português brasileiro falado: perguntas, clivadas e relativas. In: KOCH, I. (Org). **Gramática do português falado**. 2. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2002 (adaptado).

A partir da análise das sentenças, é correto afirmar que

- A** a (1) é um modelo de relativa-não padrão, ou seja, a ausência de pronome lembrete ao final da sentença causa prejuízo para a interpretação da sentença e diminui o grau de formalidade da estrutura relativa.
- B** a (2) é um modelo de relativa-padrão empregado como forma de prestígio, ou seja, o apagamento da preposição com e a ausência de pronome lembrete ao final da sentença aumentam o grau de formalidade da estrutura relativa.
- C** a (3) é um modelo de relativa-padrão empregado como forma de prestígio, ou seja, o uso do pronome lembrete em com elas aumenta o grau de formalidade da estrutura relativa.
- D** a (2) e a (3) são formas relativas com menor prestígio, enquanto a (1) é uma forma relativa padrão, ou seja, esses dados revelam variação linguística das sentenças relativas.
- E** as construções (1), (2) e (3) são forma relativas de mesmo valor social, não havendo diferença de prestígio entre elas, ou seja, todas podem ser consideradas formas relativas padrão.

QUESTÃO 30

— Oye, y tú, ¿cómo conociste a tu novio?

— Pues es una larga historia...

— Cuenta, cuenta...

— Pues mira, resulta que en las vacaciones de verano fui a la playa con mi familia y conocí a un chico de Guatemala. Luego, empecé a hablar con él en la playa y después por internet, y claro, me gustó al instante.

— ¿En serio? ¿Qué tenía de especial el chico ese?

— Ay, es que era alto y tenía unos ojos muy verdes, se parecía a mi cantante favorito.

Teniendo en cuenta el diálogo, señale la opción correcta.

- A** La presencia de marcadores conversacionales como “oye” y “en serio” señala el carácter cómico del género discursivo diálogo.
- B** Los marcadores reformuladores como “luego” y “claro” indican la consecución de los hechos contados oralmente al interlocutor.
- C** El uso de marcadores conversacionales como “oye” y “pues mira” demuestra la intención de llamar la atención del interlocutor.
- D** La presencia de marcadores organizadores como “ay” y “luego” señala el encadenamiento de ideas del género diálogo.
- E** El uso de marcadores comentadores como “pues” y “luego” matiza, de forma lógica, la información dicha por el enunciador.

Área livre



QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.).
Didática: o ensino e suas relações. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



* R 3 2 2 0 1 7 3 6 *

QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



* R 3 2 2 0 1 7 3 8 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



enade2017



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

